

## NOTICIÁRIO

### 1. Educação e Cultura:

● Fundada no princípio de maio (coincidindo com a época da ruptura das relações diplomáticas entre Angola e Portugal), a **Liga Iberista Portuguesa** vem obtendo um grande número de adeptos em diversas camadas sociais, dentro e fora de Portugal. Reunindo já uma série de intelectuais de renome, como Antônio Henrique de Oliveira Marques, Rodrigues Lapa, Vitorino Nemésio, João Paulo de Oliveira, Fernando Graça Gil, Valter Gomes e Luís Cacító, trata-se de um movimento à margem de qualquer ideologia política, visando apenas combater o preconceitismo anti-espanhol e, com base em realidades histórico-culturais, caminhar para a “integração, num futuro próximo, num conjunto Ibérico, onde coexistam nações várias, associadas através de laço político livremente aceite por todas e cada uma delas, em consenso das respectivas populações”. Assim, formar-se-ia um bloco Ibérico, não em função de um Estado português ligado a um Estado espanhol, mas através da associação de nacionalidades: a portuguesa, a castelhana, a catalã, a galega e a basca. Para a divulgação do movimento, além de outros empreendimentos, está prevista a reedição de textos de antigos iberistas, como Antero de Quental e outros.

Por outro lado, o recente reconhecimento do **Português** como a **terceira língua oficial da Organização da Unidade Africana**, dá novo ânimo aos partidários de uma opção atlântica para a cultura portuguesa, mantendo-se a lusofonia na África e reativando-se outros núcleos de cul-

tura portuguesa, como o Brasil, os Estados Unidos (Califórnia, New Bedford), Canadá, França, República Federal da Alemanha e, mais recentemente, a Austrália.

Resta confrontarmos cientificamente, sem paixões políticas imediatistas, a realidade conjuntural e os fatores estruturais que fundamentam estas duas opções.

● Como parte do projeto de revalorização das antigas Ilhas Adjacentes (arquipélagos dos Açores e Madeira), encontra-se em fase de instalação o recém-criado **Instituto Universitário da Madeira**, ao qual será integrada a Academia de Música e Belas-Artes.

● O **mais antigo jornal português** que ainda se publica, comemorou em 18 de abril os seus 142 anos de fundação. Trata-se do “**Açoriano Oriental**”, periódico que nasceu em Ponta Delgada (ilha de S. Miguel) como portavoz do liberalismo, contra o absolutismo miguelista.

● Em franca expansão, a **Universidade de Aveiro** oferece neste ano letivo os seguintes cursos: Engenharia; Eletrônica e Comunicações; Ciências Físico-Químicas; Ciências da Natureza; Ciências Matemáticas; Ciências do Ambiente e Ciências da Educação; Ciências Sociais e Línguas (Português, Francês e Inglês).

● Foi inaugurado oficialmente em Coimbra o **Museu Nacional da Ciência e da Técnica** premiando os esforços do prof. Mário Silva, que há anos vem reunindo e inven-

tariando as peças que hoje compõem o valioso acervo do museu. O prof. Mário Silva, que foi nomeado diretor da Instituição, é "Conferencista Honorário" do Real Gabinete Português de Leitura, onde proferiu significativa palestra a propósito do I Centenário de Nascimento de Egas Moniz.

● Por decreto do Ministério da Educação e Investigação Científica foi criado, em agosto pp., o **Instituto de Inovação Pedagógica**, que visa redimensionar as estruturas que servem o ensino português e que integram o aparelho escolar, quer ao nível central, quer ao nível regional. Propõe-se a desenvolver atividades de formação contínua de docentes, de investigação e inovação pedagógicas e aplicação dos meios tecnológicos da educação.

● Alcançou grande sucesso o **52º Curso de Língua e Cultura Portuguesa** para estrangeiros — o mais antigo curso do país —, realizado de 12 de julho a 2 de agosto pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Os trabalhos foram inaugurados pelo prof. Joel Serrão.

● Desde a terceira reunião da **Comissão Cultural Mista Luso-Alemã**, realizada em maio último, em Lisboa, estuda-se um programa de intensificação das relações culturais entre a República Federal da Alemanha e Portugal, com ampla cooperação no campo artístico, musical, literário, e intercâmbio juvenil e desportivo. Outros pontos importantes das negociações referem-se ao ensino das crianças alemãs em Portugal e das crianças portuguesas na R.F.A., além das possibilidades de formação profissional para os cidadãos portugueses que vivem na Alemanha.

● Recentemente fundada pela Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, a ABABEP

— Associação Brasileira de Antigos Bolsistas e Estagiários em Portugal carece ainda de uma infraestrutura burocrática que possibilite o seu funcionamento. Superado parcialmente o problema dos emigrantes, que nos últimos anos vinha absorvendo prioritariamente as atenções da Federação, esperamos que seja retomado o projeto da ABABEP, cujos méritos é desnecessário frisar.

● Com pouca divulgação no Rio de Janeiro, **Fernanda Botelho, Bernardo Santareno, Melo e Castro, Augusto Abelaira e José Cardoso Pires**, cinco dos mais expressivos nomes da atualidade literária portuguesa, visitaram o Brasil no mês de agosto, em missão oficial patrocinada pela Secretaria de Estado da Cultura, pela Associação dos Editores e Livreiros e, ainda, pela Associação Portuguesa de Escritores, presidida pelo próprio Ernesto de Melo e Castro. Na Universidade de São Paulo, os escritores portugueses realizaram uma sessão de debates, assistida por mais de quinhentos estudantes.

● Depois de David Mourão Ferreira, que visitou o Rio em agosto de 1975, os Serviços Culturais da Embaixada de Portugal trouxeram ao Brasil, sob os auspícios da Fundação Calouste Gulbenkian, mais dois críticos e ensaístas literários: **Eduardo Lourenço** e **José Augusto Sçabra**, ambos especialistas em Fernando Pessoa. Ainda inserida no programa das comemorações do quadragésimo aniversário da morte de poeta do "Orpheu", esta missão realizou conferências e debates em universidades de Brasília, São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro. No Real Gabinete, em 10 de setembro, Eduardo Lourenço, que é **Maitre-assistant** da Université de Nice, fez uma importante análise da posição

dos escritores portugueses em relação à Pátria, deste Garrett até Fernando Pessoa, numa conferência que teve como título “O Modernismo como Interrogação de Portugal”.

● Saudado pelo académico Josué Montello, **Joaquim Paço d'Arcos** foi recepcionado na Academia Brasileira de Letras, a qual passou a pertencer, desde 16 de setembro, na qualidade de sócio correspondente. Em 5 de outubro, o escritor português realizou uma conferência no Real Gabinete Português de Leitura sobre a “História e Sentido da Crônica da Vida Lisboaeta”.

● Foi realizado em Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian e na Universidade Clássica de Lisboa, o **XI Congresso da Associação Internacional Hegel**, reunindo mais de 200 pensadores e professores de Filosofia de diversos pontos do Mundo, sobretudo da Europa, das Américas, de Israel e do Japão. As sessões foram realizadas de 23 a 27 de agosto, registrando a apresentação de cerca de 160 comunicações. Entre os participantes estavam o austríaco Wilhelm Bauer, presidente da Associação Internacional Hegel; o búlgaro Sava Ganovski, presidente da Federação Internacional das Sociedades de Filosofia; Heinrich Scheel, da República Democrática da Alemanha; Vasco de Magalhães Vilhena, da comissão organizadora do Congresso; e o professor Barahona Fernandes, reitor da Universidade de Lisboa.

● Faleceu, em 17 de agosto último, o economista inglês **Maurice Herbert Dobb** (1900-1976), autor dos célebres “Studies in the Development of Capitalism” (1946).

● Comemorou-se, em 25 de agosto, o 2º Centenário de morte do filósofo e historiador escocês

**David Hume** (Edimburgo, 1711-1776), autor do “Tratado da Natureza Humana” (1739), da “Investigação sobre o Entendimento Humano” (1748), “Investigação sobre os Princípios da Moral” (1751), “Dissertação sobre as Paixões”, “História da Grã-Bretanha” (1754-1761), “História Natural da Religião” (1759), “Diálogos sobre a Religião Natural” (public. 1777) e do “Ensaio sobre o Suicídio e a Imoralidade da Alma” (public. 1779). Segundo Ernest Mossner, principal biógrafo de Hume, ao passar o seu funeral, alguém na rua comentou: “Ora, era um ateu”. Ao que outro retrucou: “Não importa, era um homem honesto”.

● O maestro e compositor norte-americano **John Philip Sousa**, Washington, 1854 - Reading, 1932), descendente de portugueses, foi homenageado recentemente no Centro Artístico Norte-Americano Kennedy, com o descerramento de um busto, antecedido por um concerto pela banda da Armada dos E.U.A., que ele próprio dirigiu (1880-1882). Entre as suas composições mais famosas figuram as marchas militares “Semper Fidelis” e “The Washington Post”.

● A Espanha comemora o Centenário de nascimento e trinta anos da morte do compositor **Manuel de Falla** (Cádiz, 23/XI/1876 - Alta Gracia, Argentina, 14/XI/1946), em torno do qual, durante um quarto de século, gravitou a música erudita espanhola. Amigo de Claude Debussy, Dukas, Ravel e Federico Garcia Lorca, De Falla deixou-nos “El retablo de Maese Pedro” (ópera de câmara), “Atlántida” (cantata), “La vida breve” (opera), “Noches en los jardines de España” (para piano e orquestra) e os baila-

dos “El amor brujo” e “El sombrero de tres picos”.

● António Sérgio, Jaime Cortesão, Bento de Jesus Caraça — a título póstumo — Raul Rego e Manuel Rodrigues Lapa, são alguns dos intelectuais agraciados com a nova **Ordem da Liberdade**, concedida pelo Governo português a personalidades que prestaram “serviços relevantes à causa da Democracia e da Liberdade”.

● Mais de duzentos professores universitários brasileiros reuniram-se na Reitoria da Universidade Federal do Paraná (Curitiba, Estado do Paraná), de 24 a 27 de outubro, para participar dos debates do **IV Congresso Nacional de Professores Universitários**, que teve como tema central as novas perspectivas da Língua Portuguesa. Estiveram presentes os professores Theodósio Jorge Athernio (Reitor da UFP), Maria Cecília Westphalen, António Soares Amora e o Embaixador de Portugal, dr. Vasco Futscher Pereira.

● O conhecido crítico de arte brasileiro Mário Barata, que é “Conferencista Honorário” do RGPL, realizou, no auditório Três da Fundação Gulbenkian, uma **conferência** sobre “A Oficina do Arco do Cego e a Gravura Portuguesa dos Fins do Século XVIII e Princípios do Século XIX”.

● Reunindo-se, em outubro do corrente, sob a presidência do prof. Almeida Costa, secretariado pelo comandante Avelino Teixeira da Mota, a Classe de Ciências da **Academia das Ciências de Lisboa** elegeu novos sócios correspondentes: o prof. Francisco José de Amorim de Carvalho Guerra, da Universidade do Porto; e os profs. Pedro

Abellanas e Baltazar Rodrigues Salinas, da Universidade de Madrid. Na mesma sessão, o prof. Andrade de Gouveia apresentou uma comunicação sobre o “Químico esclarecido luso-brasileiro: Vicente de Seabra (1764-1804)”.

● A **U.N.E.S.C.O.** — United Nations Educational Scientific and Cultural Organization (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) comemora em 4 de novembro o seu 30º aniversário de fundação. Instituição especializada da O.N.U., foi instalada oficialmente em 20/XI/1946, quando o seu Ato constitutivo foi firmado por vinte Estados. O orçamento do seu primeiro ano de existência foi de 7 milhões de dólares e, agora, com 136 Estados membros, o orçamento previsto para o próximo ano atinge a casa dos 227 milhões de dólares.

● Portugal participou ativamente da **19ª Conferência Geral da U.N.E.S.C.O.**, realizada em Nairobi (Quênia), através de uma missão especial presidida pelo próprio Ministro da Educação e Investigação Científica, dr. Mário Sottomayor Cardia, e que incluía a embaixadora de Portugal naquela Organização, a engª Maria de Lurdes Pintassilgo. O ingresso de Portugal na U.N.E.S.C.O. data de fins de 1974, sendo que, já no ano seguinte, uma missão da Organização realizou em Portugal um minucioso relatório sobre a política educacional do País, constituindo-se no primeiro estudo daquele organismo internacional sobre a vida portuguesa.

● A Sociedade Unificada de Ensino Superior Augusto Motta (Av. Paris, 72 — 20 000 — Rio de

Janeiro – ZC/24 – BRASIL) realizará, de 9 a 15 de janeiro de 1977, o **II Congresso Nacional de Estudos de Linguística e Literatura**. Coordenado pelo prof. José Maria de Souza Dantas, o Congresso reunirá todos os especialistas da área universitária numa intensa programação, que contará com outras atividades culturais paralelas.

## 2. Movimento Editorial

● A Academia das Ciências de Lisboa, através de júri composto por Fernando Namora, David Mourão Ferreira e José Augusto França, concedeu, em 22 de julho, os **prêmios Ricardo Malheiros** (romance, novela e conto) e Casimiro Dantas (poesia, teatro e ensaio) aos escritores Olga Gonçalves e Fernando de Oliveira Guimarães, pelas obras “A Floresta em Bremerhaven” e “Três Poemas”.

● Abordando sob novos ângulos e com uma nova forma a problemática de milhares de emigrantes portugueses, “A Floresta em Bremerhaven” está sendo considerado pela crítica como o mais significativo romance português dos últimos dois anos. Na opinião de Maria Teresa Horta (“Flama”, nº 1460), “Olga Gonçalves escreveu um dos livros mais belos, mais inteiros, mais impressionantes, mais autênticos da moderna ficção portuguesa”. Saindo da poesia (“Movimento”, “Só de Amor”) para um tipo *sui generis* de ficção, a autora apresenta “uma série de monólogos muito bem escritos, do ponto de vista da mimética linguística (...) um texto literário, de fonte populista (nova maneira de fazer neo-realismo) manipulado com todos os ingredientes que hoje em dia se ensinam nas escolas” (João Gaspar Simões, “Diário de Notícias”, 12/VIII/1976).

● O drama da **emigração portuguesa**, já tão explorado literariamente (Ferreira de Castro, Joaquim Paço d'Arcos, Vitorino Nemésio, Olga Gonçalves), é abordado fora da ficção em algumas publicações recentes: “Emigração Portuguesa” e “Demografia Portuguesa”, de Joel Serrão; “Emigração e Crise ao Nordeste Transmontano”, por Modesto Navarro; “As Histórias Dramáticas da Emigração”, Waldemar Monteiro.

● Cem mil pesetas foi o montante das vendas efetuadas por doze editôras portuguesas, que exibiram 1953 obras na **Feira do Livro de Madrid**, realizada entre 2 e 17 de junho do corrente.

● A Fundação Calouste Gulbenkian publicou em julho o nº 32 da “**Revista Colóquio Letras**”, dirigida pelo dr. Jacinto do Prado Coelho, e que inclui, entre outros, os trabalhos “Liberdade e Aceitabilidade da Obra de Arte Literária”, de Alberto Pimenta; “Três Instantâneos de Rilke”, por David Mourão Ferreira; e um estudo sobre um grande poeta brasileiro, “João Cabral: Um Sistema para Abordar a Realidade”, por John M. Parker.

● Com importante estudo introdutório de José Guilherme Merquior e seleção de João Cabral de Melo Neto, a Editora Fontana e o Instituto Nacional do Livro lançaram a “Antologia Poética” de **Murilo Mendes**, poeta brasileiro dos anos 30, que se considerava “a luta entre um homem acabado/ e um outro homem que está andando no ar”.

● Dois amigos do Real Gabinete Português de Leitura, duas grandes expressões da vida e da cultura brasileira — **Joaquim Nabuco e João do Rio** — acabam de ser recordadas em recentes publicações: “Uma Estadista do Império”, importante documento sobre o 2º Reinado, tendo como centro o Cons. José Tomás

Nabuco de Araújo, com uma introdução de Afonso Arinos de Melo Franco; e "As Religiões do Rio", onde o cronista João do Rio apresenta abundantes informações sobre as práticas mágico-religiosas dos negros sudaneses e bantus do Rio de Janeiro no começo do século XX. As duas obras foram editadas pela Nova Aguilar, subsidiária da Editora Nova Fronteira, do Rio.

● Novamente Eça de Queirós, em publicação da Companhia Editora Nacional, de São Paulo. Trata-se de nova visão sobre "Eça e o Brasil", de Arnaldo Faro, que, na opinião de acadêmico Odylo Costa Filho, revolucionará tudo o que se conhece sobre o tema.

● Em louvável tentativa para libertar a massa dos leitores brasileiros de baixo poder aquisitivo dos contos policiais, de terror e de "far-west", das novelas amorosas e dos romances eróticos que inundam o mercado livreiro, a Editora Cedibra lançou uma coleção especial, em formato de bolso e baixo custo, de obras literárias de nível superior. Diferindo da linha editorial das Edições de Ouro, mais voltada para a faixa universitária ou para um público mais sofisticado, através da edição de clássicos, a Cedibra recorreu a temas mais populares de escritores como Carlos Heitor Cony ("Contos") e Aginaldo Silva ("Um Sábado Maldito"), obras que terão uma tiragem mínima de dez mil exemplares, com larga distribuição.

● Em lançamento da Editôra Civilização Brasileira, do Rio de Janeiro, mais um cientista social segue as pegadas do recentemente falecido geógrafo e sociólogo Josué de Castro, que migrou da "Geografia da Fome" para a ficção ("Sete Palmos de Terra e um Caixão"). Agora é a vez do antropólogo Darcy Ribeiro, com o romance Maira, em

408 pp. O seu livro Uirá Sai a Procura de Deus, que serviu de base para um filme do mesmo nome, alcança a segunda edição.

● Constitui um dos maiores acontecimentos literários do ano a tradução completa da *Divina Comédia*, de Dante Alighieri, por Cristiano Martins (São Paulo e Belo Horizonte, Editôra da USP/Editôra Itatiaia, 1976, 824 pp.).

● Tornou-se já uma raridade bibliográfica a edição de luxo da *Ode Marítima*, de Fernando Pessoa, editada recentemente pela Nova Fronteira, do Rio de Janeiro. Com uma tiragem de 1500 exemplares, contém 15 ilustrações especiais do pintor Otávio Araújo.

● Ainda Fernando Pessoa, cuja "Obra Poética" alcança a 6ª edição, em volume único de 866 pp. da Editora Nova Aguilar, incluindo cronologia, bibliografia e documentos. Inserido na "Biblioteca Manancial", reúne "Poemas dramáticos", "Poemas ingleses", "Poemas franceses" e "Poemas traduzidos".

● Já bastante conhecido nos meios universitários brasileiros, o prof. dr. Vitorino Magalhães Godinho, indiscutivelmente o maior historiador português da atualidade, lançou a 2ª edição da sua *Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*, vol. 1 da coleção "Temas Portugueses", dirigida por ele próprio na Editora Arcádia, de Lisboa. Godinho, que foi professor visitante da Universidade de São Paulo em 1954, foi Ministro da Educação em 1974 (demitiu-se) e presidiu o Comitê da Campanha do General Ramalho Eanes à Presidência da República.

● Falando em História, o prof. Vicente Tapajós prepara o lançamento da revista *Histórica*, em nova fase, agora pela Editôra Presença, do Rio.

● Também a profª Célia Freire d'Aquino Fonseca, da U.F.R.J., organiza uma revista de Ciências Sociais, a ser editada em colaboração com Frédéric Mauro, professor de História da América Latina na Université de Paris X.

● Constituindo o nº 29 da "Coleção Horizonte", dirigida por Joel Serrão, o prof. Fernando Antônio Novais, da Universidade de São Paulo, publicou, em Lisboa, a **Estrutura e dinâmica do sistema colonial (Séculos XVI-XVII)**, que constitui um capítulo da sua tese "Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)", defendida em 1973.

● Visando a publicação dos 2º e 3º volumes da **Viagem Filosófica às Capitânicas do Grão-Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuiabá**, de Alexandre Rodrigues Ferreira, o Ministério da Educação e Cultura do Brasil pediu ao Governo de Portugal os desenhos originais da referida obra, que ficarão sob a guarda da Biblioteca Nacional, no Rio.

● Digno de um reexame por parte da crítica literária brasileira é o romance **A Mulata**, reeditado em 1975 pela Editôra Arcádia, de Lisboa, com interessante estudo introdutório de Alexandre Pinheiro Torres, da Universidade de Cardiff. Comemorando o centenário de nascimento de Carlos Malheiro Dias, esta obra, tão condenada pela crítica brasileira da época, é um retrato do Rio de Janeiro e da vida política brasileira em fins do século XIX, escrita por um monarquista profundamente moralista. Trata-se de uma obra de ficção que interessa não apenas aos literatos, mas também aos historiadores brasileiros.

● Antônio Basílio Rodrigues e Júlio Carvalho, profs. da U.E.R.J. e colaboradores desta **Revista**, acabam de lançar o **Processo Lírico em**

**Literatura Portuguesa**, um volume de 307 pp. inserido na "Coleção Didática Minerva".

● A última palavra em matéria de **literatura de vanguarda** em Portugal é o "Breve Ensaio Crítico Seguido de 19 Textos Visuais", lançado por Anna Hatherly em 1975, pela Editorial Futura, de Lisboa.

● Um importante documento sobre o pensamento liberal e a vida econômica do século XVIII comemora o seu bicentenário: "**A Riqueza das Nações**" (1776), de Adam Smith.

● Dirigida por José Augusto França, a revista **Colóquio/Artes** acaba de lançar o seu 28º número, em edição da Fundação Calouste Gulbenkian. Entre os principais artigos destacam-se "O Simbolismo em Questão", de José Augusto França, o "Discurso aos Tupiniquins. . . ou. . . Mambás", de Mário Pedrosa.

● Nova obra do brasilianista Thomas E. Skidmore: **Preto no Branco - Raça e Nacionalidade no Pensamento Brasileiro**. Trata-se de uma análise da ideologia racial brasileira elaborada por sua elite intelectual (1870-1930), em lançamento da Editôra Paz e Terra, do Rio de Janeiro.

● Nas livrarias o último estudo de Edgard Carone sobre a história da República brasileira: **O Estado Novo**. Na mesma coleção ("Corpo e Alma do Brasil"), da Difusão Européia do Livro, de São Paulo, Carone já publicou: "A Primeira República", "A República Velha" (2 vols.), "A Segunda República", "A República Nova", "O Tenentismo", "Revoluções do Brasil Contemporâneo", "A Terceira República".

● Rompendo o bloqueio dos “humoristas perfumados”, o bracaraense José Alberto de Araújo Braga, o JAAB (ex-“Pasquim”) lançou na praça as **13 Pragas do Século XX**, com ilustrações do cartunista Nani e edição da Livraria Folhetim, do Rio. Exemplo típico do “man who makes himself”, a irreverência do seu humor faz dele o mais carioca dos portugueses, ainda que sem tí-

tulo honorífico. O livro é prefaciado pelo “Papa” do humorismo brasileiro — Millôr Fernandes.

● Em tradução de Aurélio de Lacerda (294 pp.), a Novra Fronteira editou as **Memórias** de Tennessee Williams, considerado por muitos como o maior dramaturgo da América.

F.L.B.S.